



GEDES
Grupo de Estudos de Defesa e
Segurança Internacional

OBSERVATÓRIO SUL-AMERICANO DE DEFESA E FORÇAS ARMADAS

INFORME BRASIL Nº32/2024
Período: 07/09/2024 à 13/09/2024
GEDES – UNESP/UNIFESP/UFRRJ

- 1- Investigação indicou que avião da Voepass teve problemas no sistema de degelo
- 2- Ministério da Defesa homenageou atletas militares medalhistas
- 3- Navio da Marinha brasileira aguarda reparos em Base Naval de Lisboa
- 4- Em entrevista, ministro da Defesa comentou polêmicas relacionadas à atuação das Forças Armadas
- 5- Em cenário de tensões geopolíticas, tropas chinesas e americanas se unem na Operação Formosa

1- Investigação indicou que avião da Voepass teve problemas no sistema de degelo

Segundo reportagem do jornal *O Estado de S. Paulo*, o Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Cenipa), da Força Aérea Brasileira (FAB), divulgou o relatório preliminar da investigação referente à aeronave modelo ATR-72 da empresa Voepass, que caiu em Vinhedo em agosto de 2024. O órgão analisou as gravações de voz de dois dispositivos "caixa-preta" da cabine, que indicaram que o comandante teria notado uma possível falha no sistema de retirada de gelo nas asas da aeronave. O brigadeiro Marcelo Moreno – chefe do Cenipa – informou ao *Estadão* que o problema, contudo, não teve registro na caixa-preta. O jornal *Correio Braziliense* também noticiou a divulgação do relatório, que indica que a documentação do avião estava atualizada. (O Estado de S. Paulo - Metrópole - 07/09/24; Correio Braziliense - Brasil - 07/09/24)

2- Ministério da Defesa homenageou atletas militares medalhistas

O jornal *Correio Braziliense* noticiou que o Ministério da Defesa homenageou, em cerimônia, 32 atletas do Programa Atletas de Alto Rendimento (PAAR) da Força Aérea Brasileira (FAB) que conquistaram medalhas nos Jogos Olímpicos de Paris-2024. Segundo o *Correio Braziliense*, os medalhistas foram recebidos

pelo ministro José Múcio Monteiro e ganharam moedas concedidas por oficiais do Exército, em antecipação à participação no desfile de 7 de setembro, na Esplanada dos Ministérios. (Correio Braziliense - Esportes - 07/09/24)

3- Navio da Marinha brasileira aguarda reparos em Base Naval de Lisboa

Segundo reportagem do jornal *Folha de S. Paulo*, o navio-veleiro da Marinha brasileira, Cisne Branco, aguarda reparos há mais de 3 meses. A embarcação teve seu sistema de atracação danificado em maio, durante uma viagem à Eemshaven, na Holanda. Esse sistema é importante para a realização de manobras na entrada e saída de portos. O Cisne Branco recebeu aval do porto de Lisboa para utilizar uma das docas, onde poderia ser feito o reparo, contudo, o navio precisou deixar a doca duas semanas depois, para dar lugar ao navio da Marinha portuguesa Sagres. Esse período não foi suficiente para realizar os reparos e a embarcação precisou retornar à Cova da Piedade, onde fica a Base Naval de Lisboa. Apesar disso, a Marinha brasileira reforça que o navio e os 68 militares que fazem parte da tripulação estão em segurança. (Folha de São Paulo - Mundo - 08/09/24)

4- Em entrevista, ministro da Defesa comentou polêmicas relacionadas à atuação das Forças Armadas

Em entrevista ao jornal *Folha de S. Paulo*, o ministro da Defesa, José Múcio Monteiro, defendeu a decisão do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Alexandre de Moraes, de suspender a plataforma X no Brasil. Quanto ao uso das antenas Starlink – de Elon Musk – pelas Forças Armadas, o ministro garantiu que o desentendimento não afetará a defesa no país. Ao ser perguntado a respeito do envolvimento de militares no inquérito das *Fake News* e na tentativa de golpe no 8 de janeiro de 2023, Mucio Monteiro ressaltou a necessidade de "separar o joio do trigo" na caserna e de reconhecer o esforço das Forças Armadas em prevenir que o golpe se concretizasse. Além disso, o ministro também comentou a respeito de possíveis cortes na previdência dos militares, afirmando que "não são os militares responsáveis pela dificuldade financeira do país" e que "a questão da previdência tem que ser uma coisa consensual". (Folha de S. Paulo - Política - 10/09/24)

5- Em cenário de tensões geopolíticas, tropas chinesas e americanas se unem na Operação Formosa

Em reportagem do jornal *Folha de S. Paulo*, discutiu-se a participação conjunta de tropas dos Estados Unidos e da China na Operação Formosa 2024, um dos principais exercícios militares do Corpo de Fuzileiros Navais do Brasil. O treinamento ocorre na cidade de Formosa (GO), próximo a Brasília, entre os dias 4 e 17 de setembro, e, pela primeira vez, conta com tropas de Washington e Pequim atuando lado a lado. A presença estrangeira na Operação Formosa é comum, com observadores de diversos países, mas a participação efetiva de tropas é mais recente. Enquanto a China marcou sua estreia com 32 militares

do Exército da Libertação Popular, neste ano, os Estados Unidos reforçaram seu efetivo enviando 62 soldados. A edição de 2024 se destaca pela inclusão de mulheres nas tropas, com 73 soldados fuzileiras navais participando ativamente dos exercícios militares. Ademais, segundo a *Folha*, a rivalidade entre americanos e chineses são observadas desde edições anteriores, refletindo a competição geopolítica entre as duas potências. A crescente influência militar da China no Brasil, impulsionada por propostas como a compra de 49% da empresa de defesa Avibras, levantou preocupações nos EUA. A general Laura Richardson, chefe do Comando Sul dos EUA, demonstrou publicamente seu desconforto com o avanço da influência chinesa no país, sugerindo que o Brasil deveria estreitar laços com Washington. Em resposta, a Embaixada da China no Brasil criticou as declarações americanas, acusando-as de promover uma mentalidade de "Guerra Fria" e de tentar prejudicar a cooperação sino-brasileira. Representantes da Marinha brasileira mantiveram a discrição e salientaram o intercâmbio de conhecimento entre os países envolvidos. Em coluna opinativa para o jornal *Correio Braziliense*, Roberto Rossato, comandante da Força de Fuzileiros Navais de Esquadra, comentou sobre a realização da Operação Formosa, afirmando-a como de importância vital para a defesa da soberania do Brasil, o que destacou como a principal atribuição constitucional das Forças Armadas. De acordo com Rossato, o objetivo da operação será treinar militares do Exército, da Marinha e da Aeronáutica para as diversas fases de uma operação anfíbia - que pontuou como a mais complexa das operações militares - e incluirá a utilização de munições, armamentos, veículos e aeronaves de combate reais. O comandante ainda ressaltou o reconhecimento internacional da qualidade do treinamento, afirmando que, em 2022, a Força de Reação Rápida do Corpo de Fuzileiros Navais foi certificada pela Organização das Nações Unidas (ONU) com o mais elevado nível de prontidão para operações de paz, sendo a única força com essa classificação atualmente disponível no mundo para essas operações. (Folha de S. Paulo - Mundo - 11/09/24; Correio Braziliense - Opinião - 12/09/24; Folha de S. Paulo - Mundo - 13/09/24)

SITES DE REFERÊNCIA

Correio Braziliense – www.correioweb.com.br

Folha de S. Paulo – www.folhaonline.com.br

O Estado de S. Paulo – www.estadao.com.br

*Informamos que o conteúdo na íntegra dos jornais Correio Braziliense, Folha de S. Paulo e O Estado de S. Paulo não estão disponíveis gratuitamente na versão online. No entanto, aqueles que tiverem interesse em receber as notícias destes jornais utilizadas na produção do Informe Brasil, podem solicitá-las a gedes@franca.unesp.br

Equipe

Coordenação

Héctor Luis Saint-Pierre (IPPRI/UNESP)

Juliana de Paula Bigatão (UNIFESP/Eppen-Osasco)

Marina Gisela Vitelli (UFRRJ)

Ismara Izepe de Souza (UNIFESP/Eppen-Osasco)

Supervisão

Laura Meneghim Donadelli

Leonardo Pontes Vinhó

Equipe redação UNIFESP/Eppen-Osasco

Ana Julia Ferreira dos Santos

Camila Mika Ozassa Sawada

Duany Ferreira

Felipe Bechara Medeiros Giesteira

Iaritsa Jade Lima Freitas

Isabelle Costa

Letícia Pereira de Lima

Lucas Biagini Muniz e Borges

Marcela Furlan de Cena

Maria Luiza de Barros Costacurta

Mariana Sala

Yasmin Duarte Resende

Equipe redação UFRRJ

Geremias Dias dos Santos de Carvalho

Maria Luiza Garcia Rabelo

Mariana Amaro Gonçalves Silva